

Ateliê-Escola

REDE DE ESPAÇOS PARA FORMAÇÃO E ATENDIMENTO DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS PARA MELHORIAS DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

TEMA

A presente pesquisa se configura a partir de duas frentes: a formação de mão de obra para construção civil e o atendimento de demandas das populações vulneráveis por melhorias em suas casas e bairros. Que consiste na proposta de um ateliê-escola nas dependências do campus da Universidade e extensões localadas em 04 bairros do município de Santo Ângelo/RS, sendo o bairro Paraíso, Castelarim, Radins e Jardim.

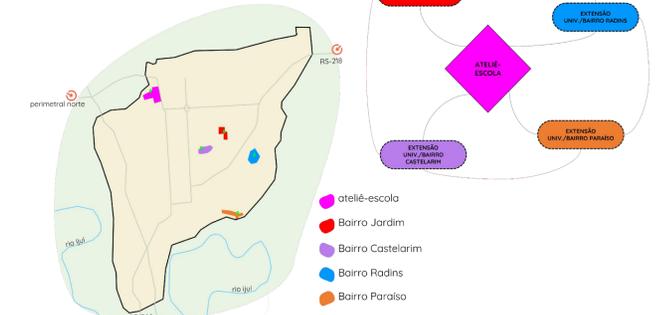
JUSTIFICATIVA

Conforme dados do IBGE (2019) a maioria das doenças da população são devido às inadequações dos domicílios. Como também, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 55% da condição vital de uma pessoa é atribuída aos determinantes sociais da saúde, que segundo a Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS) são os fatores sociais econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população.

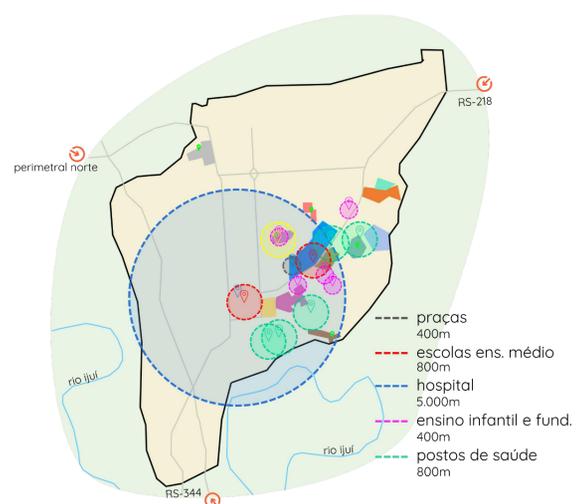
CONTEXTO ESPACIAL DA PROPOSTA



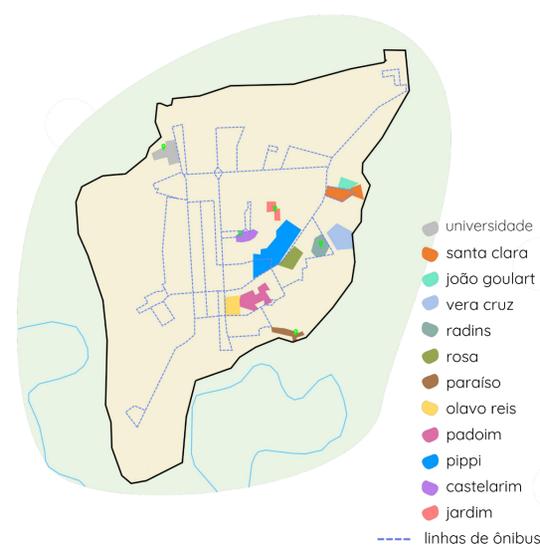
DEFINIÇÃO LOTES



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



TRANSPORTE PÚBLICO

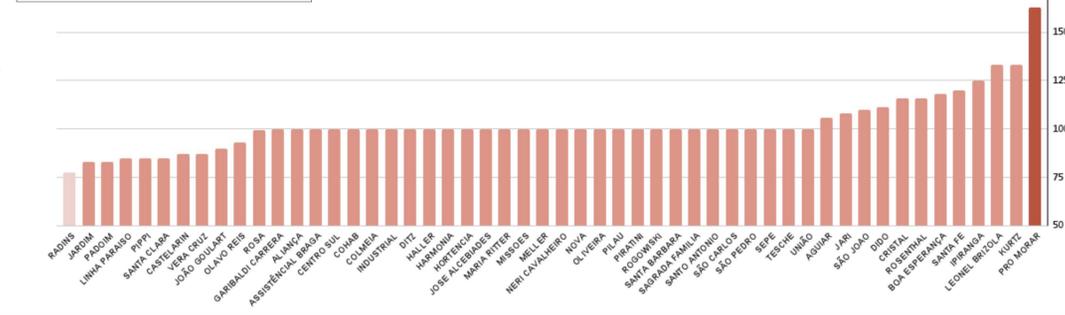


RENDA PER CAPITA

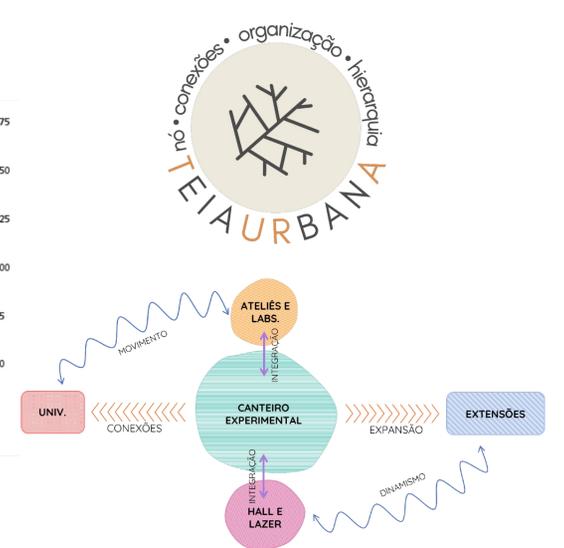
GRUPO DE RENDA DA POPULAÇÃO	RENTA PER CAPITA
EXTREMAMENTE POBRE	ATÉ R\$ 81,00
POBRE, MAS NÃO EXTREMAMENTE POBRE	ATÉ R\$ 162,00
VULNERÁVEL	ATÉ R\$ 291

legenda:

- extremamente pobre
- pobre, mas não extremamente pobre
- vulnerável



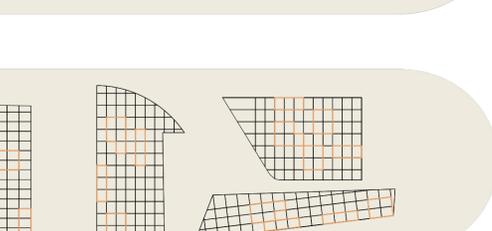
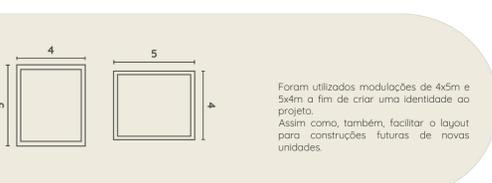
CONCEITO E DIAGRAMA CONCEITUAL



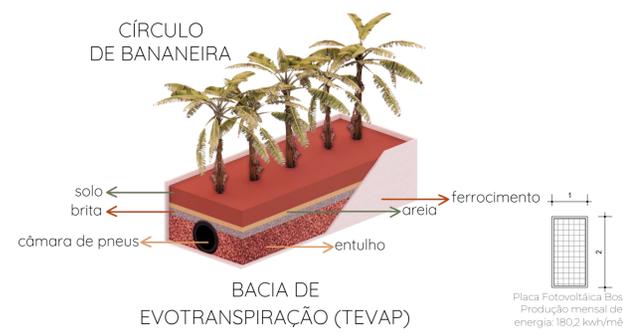
SISTEMAS CONSTRUTIVOS



MODULAÇÕES



CONFORTO AMBIENTAL



PAISAGISMO



Para a escolha das vegetações foi priorizado o uso de plantas e árvores regionais e naturalistas, para a fácil adaptação ao solo e ao clima, visando o custo e a manutenção. Em todos os lotes nos bairros e no ateliê localizado na Universidade foram utilizados os mesmos tipos de vegetações, criando assim, também, identidade para os projetos. Outro fator importante foi a criação de caminhos e demarcações no formato orgânico, visando romper a rigidez dos blocos modulares.

TABELA PAISAGISMO					
parte	copa vazia	copa cheia	nome popular	nome científico	floração
grande parte			angico amarelo	<i>Peltophorum adubum</i>	verão
médio parte			corticeira do barbaço	<i>Erythrina crista-galli</i>	primavera
médio parte			ipê-roxo	<i>Tabebuia avellanaeoides</i>	inverno
pequena parte			aroeira periquita	<i>Schinus molle</i>	primavera
pequena parte			copororoca	<i>Schinus terebinthifolius</i>	inverno
forração			traperaba roxa	<i>Tradescantia pallida purpurea</i>	primavera e verão
forração			Agave desmetriana	Agavaceae	primavera e verão
forração			grama amendiana	<i>Arachis repens</i>	primavera e verão
aquática (filtrante)			aguapé	<i>Eichornia</i>	verão
pequena parte (falsa verde)			bananeira	muso	verão